

Geladeira cultural para o mundo: biblioteca fora das paredes institucionais o projeto Geladeira Cultural em comunidades de Recife e Olinda - PE.

Angerlânia Rezende (UFPE) - lanny.rezende3@gmail.com

Carla Beatriz Marques Felipe (UFRN) - felipecarla12@gmail.com

Resumo:

Aborda sobre as bibliotecas comunitárias e o exercício da cidadania. Tem como objetivo geral apresentar o projeto geladeira cultural nas comunidades de Recife e Olinda como objeto do da promoção e construção do exercício da cidadania. Especifica e estabelece uma relação entre a função das bibliotecas comunitárias e sua importância no auxílio à construção da cidadania. Como objetivos específicos traz uma análise das bibliotecas comunitárias implementadas nas cidades de Recife e Olinda, tecendo reflexões sobre a biblioteca como ambiente de socialização, de interações, de mediações, levando em consideração as novas iniciativas como é o caso das bibliotecas comunitárias que tem por objeto levar o incentivo à leitura. Caracteriza como uma pesquisa é exploratória se utilizando de levantamento bibliográfico e entrevista para análise dos resultados. Com base nos resultados percebeu-se que o projeto tem motivado consideravelmente aos moradores das comunidades. O interesse de crianças, jovens e adultos pela leitura é nítido.

Palavras-chave: *Biblioteca Comunitária, Projeto Geladeira Cultura, Cidadania*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.

1 INTRODUÇÃO

É nítido o avanço tecnológico global e o que ele trouxe consigo em termos de informação. Porém, para países em fases de desenvolvimento o alcance da informação ainda é precário o que faz surgir novas estratégias de implementação social nas comunidades. Dentre essas estratégias, encontram-se as bibliotecas comunitárias que tem por objetivo incentivar e levar à leitura as comunidades e regiões que buscam por essa iniciativa visando ampliar o seu desenvolvimento sociocultural.

Sabe-se que, nos últimos anos, muitas são as iniciativas populares de criação de bibliotecas comunitárias no Brasil. Empiricamente, ações individuais e coletivas vão se constituindo, visando o enfrentamento das dificuldades surgidas no cotidiano, pela falta de acesso à informação e à leitura. De certa forma, é no compartilhamento das dificuldades enfrentadas que moradores de comunidades, carentes de políticas informacionais e do papel do Estado, se unem para potencializar recursos, cultura, talentos, criatividade e força política para o empoderamento comunitário. A criação de bibliotecas comunitárias é, portanto, movimento colaborativo de partilha e convivência entre seres plurais, de rica competência cultural e humana para o combate à exclusão informacional (CAVALCANTE; FEITOSA, 2011).

É possível verificar ainda que essas iniciativas, de certa forma, visam suprir a ausência dos poderes públicos e a ineficácia das bibliotecas públicas no Brasil, especialmente na região Nordeste, na maioria das vezes ainda distantes das periferias e das localidades mais carentes e afastadas dos centros urbanos. Com relação à importância da informação para a formação do indivíduo, vale ressaltar que essa formação possuiu uma grande capacidade transformadora, visto que em determinadas ocasiões, a informação atua na subjetividade do indivíduo, integrando o processo de suas autonomias, assim como a libertação das amarras invisíveis que se faz presente.

Sabendo-se da importância da leitura para a transformação social e cultural do indivíduo, este trabalho tem como objetivo geral descrever o projeto geladeira cultural como objeto de construção de do exercício de cidadania. Como objetivos

específicos traz uma análise das bibliotecas comunitárias implementadas nas cidades de Recife e Olinda, tecendo reflexões sobre a biblioteca como ambiente de socialização, de interações, de mediações, levando em consideração as novas iniciativas como é o caso das bibliotecas comunitárias que tem por objeto levar o incentivo à leitura.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa está caracterizada quanto aos objetivos, como uma pesquisa exploratória, que Segundo Gil (2010, p. 27), a pesquisa exploratória é desenvolvida com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato, proporcionando a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis acerca de temas pouco explorados, como é o caso da temática deste trabalho.

Para o embasamento da pesquisa foi realizado uma pesquisa bibliográfica. Para o alcance dos objetivos propostos e um maior aprofundamento do funcionamento do projeto investigado, ocorreu uma entrevista semiestruturada com o coordenador do projeto. Uma página do Facebook do projeto também foi consultada para fim de um maior conhecimento sobre o projeto. As respostas dadas pelo coordenador serão apresentadas a seguir em forma de resultados

3 RESULTADOS

Em consonância com motivações comunitárias, o projeto Geladeira Cultural, surge como algo para suprir a necessidade informacional de comunidades carentes nas cidades de Recife e Olinda. O projeto foi pensado por um servidor Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e atua em parceria com representantes de associação de moradores e representantes de comunidades que se tornam gestores do projeto.

O projeto ocorre há 4 anos as geladeiras são doadas pela comunidade que desejam receber o projeto, elas ficam em associações de moradores, clube de mães e centros sociais, os livros são doados. Atualmente, existem 42 geladeiras espalhadas em 39 bairros da região metropolitana de Recife e Olinda,

Para a constituição dos acervos foi realizada campanha de doação de livros. Essa campanha ocorre com frequência para suprir a demanda das geladeiras do projeto nas comunidades. A divulgação do projeto para arrecadação dos livros é

feita através das redes sociais (página do facebook) e da mídia local (jornais impressos e eletrônicos), bem como em contato com a própria comunidade. Os livros são deixados em lugares estratégicos como pontos de bairros ou entregues aos gestores da comunidade, depois são levados e organizados nas geladeiras transformadas em bibliotecas.

Assim que são recolhidas, as geladeiras passam por um processo de transformação, que envolve: recolhimento no local, à busca na casa dos doadores, e em seguida passa por um processo de pintura, e são levadas até o ponto escolhido, tudo isso é feito com ajuda da comunidade. “No começo eu arcava com todos os custos. Mas acredito que agora o projeto só tende a crescer e se multiplicar”, diz o coordenador do projeto.

Todo o trabalho desenvolvido no projeto parte de ações metodológicas geradoras de processo dinâmico para a realização das ações, que vão se constituindo de modo reflexivo, articulado, político e técnico para o desenvolvimento local e em âmbito sociocultural.

Sobre o sucesso do projeto junto as com unidades o coordenador traz o seguinte relato O retorno da sociedade é grande! Acredito que ajudamos a sociedade com nossa forma simples de incentivo à leitura”.

Dessarte, o principal objetivo do projeto é desenvolver metodologias para a implantação de bibliotecas comunitárias, mediante movimento colaborativo e de gestão participativa dos indivíduos em suas comunidades. Sobretudo, esse objetivo já vem sendo implementado, uma vez que a participação colaborativa vem transformando os espaços comunitários e ganhando novos modelos de bibliotecas através do projeto Geladeira Cultural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar que essas bibliotecas comunitárias, auxiliam na construção e no exercício da cidadania, pois propiciam o acesso à informação, às formas de leitura, acesso ao livro, às artes e à cultura. Esse conjunto de elementos, aliado ao desejo/interesse do indivíduo, é capaz de alçá-lo à emancipação social, à condição de cidadão de fato. O papel das bibliotecas comunitárias na construção da cidadania está pautado nas formas como essas bibliotecas agem e representam o poder subversivo de um coletivo, de modo a resistir contra a hegemonia vigente,

praticando assim uma atitude de quase enfrentamento social, o que significa, basicamente, a conscientização da possibilidade da participação cidadã.

O projeto Geladeira Cultural tem levado cada vez mais o incentivo a leitura aos bairros periféricos do Recife e Olinda e tecido transformações sociais com seu incentivo aos que neles residem. Essas ações visam levar conhecimento aqueles que dele necessita, isto é, a sociedade. Muito ainda precisa ser feito para que essas ações extensionistas possam ser reconhecidas, valorizadas e apoiadas por mais órgãos sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: UEL, 1997.

BASTOS, Gustavo Grandini. **Bibliotecas comunitárias em discurso**. 2010. 158 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências da Informação e Documentação e Biblioteconomia). Curso de Ciências da Informação e da Documentação. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/BIBLIOTECAS%20COMUNIT%C3%81RIAS%20EM%20DISCURSO%20GUSTAVO%20GRANDINI%20BASTOS.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

BLANK, Cinthia Kath; SARMENTO, Patrícia Souza. **Bibliotecas comunitárias: uma revisão de literatura**. *Biblionline*, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 142-148, jan./dez. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/4909/3714>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

CAVALCANTE, Lidia Eugenia; FEITOSA, Luiz Tadeu. Bibliotecas comunitárias: mediações, sociabilidade e cidadania. **Liinc em Revista**, v.7, n.1, março 2011, Rio de Janeiro, p. 121 – 130. Disponível em: <http://liinc.revista.ibict.br/index.php/liinc/article/viewFile/406/269> Acesso em: 07 jun. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Elisa Campos. Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil. 2008. 184 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-07012009-172507/pt-br.php>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

SARTI, Rosa Maria; GUIRALDELI, Imalda; VICENTINI, Luiz Atilio. PIMPLE: projetos de implantação de pontos de leitura – bibliotecas públicas e comunitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. 3/4, p. 7-23, jul./dez. 1984. Disponível em:

<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000002794/d557589901c4cf095aa2adcdcbf2a51c> Acesso em: 11 jun. 2017.